

PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO
2022/2025

***PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
STRICTO SENSU EM CONDIÇÕES DE
VIDA E SITUAÇÕES DE SAÚDE NA
AMAZÔNIA - PPGVIDA***

Manaus, 2022

EXPEDIENTE

MINISTÉRIO DA SAÚDE | Ministro | Marcelo Queiroga

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ | Presidente | Nísia Trindade Lima

INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE - ILMD/Fiocruz Amazônia

Diretora | Adele Schwartz Benzaken

Vice-Diretora de Ensino, Informação e Comunicação | Rosana Cristina Pereira Parente

Vice-Diretor de Pesquisa e Inovação | Felipe Gomes Naveca (até 03/01/22) |
Stefanie Costa Pinto Lopes (a partir de 04/01/22)

Vice-Diretor de Gestão e Desenvolvimento Institucional | Carlos Henrique Soares Carvalho

Coordenador do PPGVIDA

Julio César Schweickardt

Vice-Coordenadora do PPGVIDA

Ani Beatriz Jackisch Matsuura

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DA EDUCAÇÃO DO INSTITUTO LEÔNIDAS & MARIA DEANE PDIE- ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA 2022 – 2025

Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) do Instituto Leônidas & Maria Deane – ILMD/Fiocruz Amazônia

ELABORAÇÃO

Grupo de Trabalho instituído pela Portaria N° 84/2021):

Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis
Stefanie Costa Pinto Lopes
Priscila Ferreira de Aquino
Rodrigo Tobias de Souza Lima
Júlio César Schweickardt
Maria Luiza Garnelo Pereira

REVISÃO:

Edilson de Souza Soares
Maria Olívia de Albuquerque Ribeiro Simão
Severina de Oliveira dos Reis

Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Institucional para a FIOCRUZ Amazônia
2021-2023 – ILMD – 009 – Fio – 21

Manaus, Amazonas, 2022.

Rua Terezina, 476. Adrianópolis. Manaus – AM. CEP: 69.057-070.

Tel.: +55 (92) 3621-2323.

F981p

Fundação Oswaldo Cruz

Planejamento estratégico 2022/2025 : Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA / Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Leônidas & Maria Deane. – Manaus: Fiocruz/ILMD, 2022.

50 p.

1. Planejamento estratégico - Educação. 2. Programas de pós-graduação em saúde. 3. Educação de Pós-Graduação. I. Título.

CDD 658.4012

22. ed.

Elaborado por: Débora da Silva Rocha CRB-11 Nº 1223

SUMÁRIO

MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
1.CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA	8
2. MISSÃO, VISÃO E VALORES	21
3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	24
4. O PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGBIO-INTERAÇÃO	34
5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)	36
6. PLANO DE AÇÃO	39
7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	46
8. REFERÊNCIAS	48

MENSAGEM DA VICE-DIRETORA DE ENSINO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia) tem a satisfação de apresentar o resultado do Processo de Planejamento Estratégico (PE) dos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu*, conduzido sob demanda pela Vice-Diretoria de Ensino, Informação e Comunicação (VDEIC).

Esse processo foi iniciado a partir da divulgação e discussão do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) 2021-2025 da Fiocruz, complementado por outros instrumentos, normas institucionais e diretrizes da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Tais referências tiveram como objetivo subsidiar o Planejamento Estratégico (PE) dos Programas que irão nortear a construção do PDIE 2023-2025 do ILMD/Fiocruz Amazônia.

Como parte essencial dessa iniciativa, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) responsável por elaborar e propor a implementação do Planejamento Estratégico e da Autoavaliação dos Programas, conforme Portaria nº 84 – GAB – ILMD/Fiocruz Amazônia, de 6 de outubro de 2021. Além disso, foi disponibilizado o Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas, oferecendo um guia claro e objetivo para todos os envolvidos.

Reconhecemos os esforços dos coordenadores dos Programas como fundamentais para o sucesso deste trabalho coletivo. A dedicação de cada um contribuiu significativamente para o fortalecimento da visão estratégica e para a construção de um caminho sólido e alinhado às metas institucionais.

O empenho e comprometimento demonstrados neste processo serão fundamentais para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação (PDIE) do ILMD/Fiocruz Amazônia 2023-2025, reafirmando nosso compromisso com a excelência na formação acadêmica e no desenvolvimento da ciência em benefício da sociedade.

A Direção



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ILMD

INSTITUTO LEÔNIDAS
& MARIA DEANE
Fiocruz Amazônia

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) está vinculado ao Instituto Leônidas & Maria Deane (ILMD/Fiocruz Amazônia), Unidade Técnico Científica da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em Manaus, Amazonas, Brasil.

Esse documento constitui resposta institucional as recomendações internas e externas ao PPGVIDA sobre a formulação e formalização de processos de planejamento no âmbito dos programas de pós-graduação. A Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior - CAPES tem indicado, desde 2020, a necessidade elaboração de um Planejamento Estratégico - PE para nortear o desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do país. O PE constitui-se em uma ferramenta fundamental na orientação e direcionamento da atividade dos programas de pós-graduação - PPG e a sua elaboração ajuda a diagnosticar os pontos críticos, formalizar seus objetivos de médio e longo prazo, encontrar metas e indicadores para permitir seu acompanhamento e evolução, além de definir ações com base nos objetivos e metas estabelecidos.

Essas ações também estão sendo adotadas no âmbito de toda a Fiocruz. Neste sentido, em 2020, a Vice-Presidência de Educação, Informação e Comunicação da Fiocruz - VPEIC/Fiocruz elaborou o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz - PDIE Fiocruz (2021-2025). Este Plano é embasado nas diretrizes estratégicas pactuadas no VIII Congresso Interno (2017) e explicita objetivos estratégicos comuns para o avanço da política educacional da Fiocruz. Além do PDIE FIOCRUZ (2021-2025) e das Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2021), a elaboração do PE do PPGVIDA é norteadada pelas metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2018-2021) do Instituto Leônidas & Maria Deane - ILMD/Fiocruz Amazônia, pelas Dimensões de Avaliação da CAPES e pelos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável -ODS (ONU, 2015).

Estes instrumentos de planejamento vigentes e norteadores das ações institucionais revelam macro desafios para a Educação e Formação de Recursos Humanos no desenvolvimento estratégico da Instituição, do Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação e do Sistema Único de Saúde - SUS.

Entre os desafios, propõem-se o fortalecimento da Política Educacional Institucional de modo a impulsionar a ampliação da oferta educacional a partir do melhoramento da estruturação do ensino com uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil e acolhimento de pessoas de segmentos minoritários nas atividades educacionais.

O PPGVIDA é continuamente desafiado por movimentos externos e internos de avaliação de seus avanços e dificuldades. Externamente, o desenvolvimento científico e tecnológico exige constante atualização das atividades de ensino, pesquisa e interação com os sistemas de políticas públicas. Internamente, a experiência acumulada na formação acadêmica, nas ações de pesquisa e no desenvolvimento tecnológico, somada às mudanças no perfil dos ingressantes, gera novos questionamentos e fortalece as conexões do Programa com o contexto social e sanitário.

Desta maneira, o Plano Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PE PPGVIDA 2022-2025) visa estabelecer o desenvolvimento das atividades acadêmicas do Programa, o cumprimento de sua missão e seus objetivos estratégicos por meio da proposição de metas e indicadores para verificar o êxito e os entraves a serem superados, de modo a produzir ação em direção às oportunidades atuais e vindouras. Assim, durante o processo de planejamento que originou este PE PPGVIDA 2022-2025, foram mapeadas ações e pessoas chaves para a reorganização das capacidades do PPGVIDA, de modo a perseguir um caminho estratégico que potencialize o alcance de novos resultados voltados para uma visão de futuro promissora.

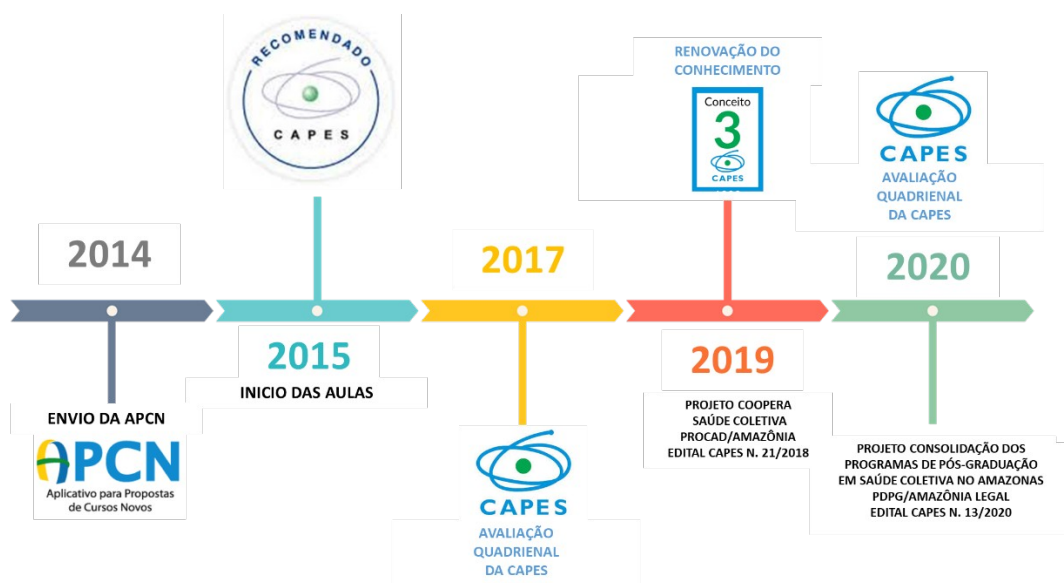
Coordenação do PPGVIDA

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) tem como principal objetivo contribuir com o incremento da produção científica regional, ampliar a investigação em subcampos do conhecimento na área da saúde coletiva e impactar na redução de agravos de importância sanitária que persistem na região amazônica.

O Programa foi iniciado em setembro no ano de 2015, vinculado à área Interdisciplinar, sendo reenquadrado pela CAPES, na área de Saúde Coletiva. Assim, no período de 2015 e 2016, o colegiado do Curso realizou a reformulação de sua Matriz Curricular e do seu Regimento, de modo a ajustá-los ao perfil requerido na nova área de formação.

Figura 1 – Linha do Tempo com a evolução do PPGVIDA (2014-2021)



Fonte: Plataforma Sucupira/CAPES, SECA/VDEIC, 2022.

Atualmente, o PPGVIDA está estruturado em uma área de concentração – Determinantes Socioculturais, Ambientais e Biológicos do Processo Saúde-

Doença-Cuidado na Amazônia – com duas Linhas de Pesquisa: (1) Fatores socio-biológicos no processo saúde-doença na Amazônia; e (2) Processo saúde, doença e organização da atenção a populações indígenas e outros grupos em situação de vulnerabilidade.

Figura 02 – Linhas de Pesquisa do PPGVIDA

Linha 1: Fatores sócio-biológicos no processo saúde-doença na Amazônia.

Esta linha une pesquisadores das áreas biológica e social para o estudo das condições de vida e situação de saúde das populações amazônicas, bem como a identificação de fatores de transmissão, virulência, mecanismos imunológicos e desenvolvimento de estratégias de prevenção, monitoramento e controle de doenças de interesse para a região.

Linha 2: Processo Saúde, Doença e Organização da Atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade.

As atividades desta linha visam a realização de estudos qualiquantitativos desenvolvidos mediante o entrecruzamento da história, gestão, organização e monitoramento das políticas, serviços e programas oficiais de saúde com as práticas e concepções de populações amazônicas sobre saúde, cuidados, adoecimentos e morte.

Fonte: Plataforma Sucupira, 2022.

Dadas às características muito amplas da Linha de Pesquisa 2 - Processo Saúde, Doença e Organização da Atenção a populações indígenas e outros grupos em situações de vulnerabilidade, própria da complexidade das questões que envolvem as pesquisas nessas temáticas, sua operacionalização se dá mediante dois eixos específicos de investigação:

- a) Socioantropologia e História da Saúde e da Doença na Amazônia, interessado no estudo de aspectos sociais, históricos, culturais e ambientais das produções e modulação de processos endêmico-epidêmicos em povos tradicionais amazônicos e outros grupos em situação de vulnerabilidade.
- b) Saúde, Redes de serviços, Práticas Sanitárias e Condições de Vidas na Amazônia voltado para desenvolver estudos de organização,

espacialidade, acessibilidade e de monitoramento e avaliação dos serviços de saúde, distribuídos em territórios urbanos e rurais, com ênfase em situações de fronteira.

A região amazônica impõe inúmeros desafios para a saúde coletiva, considerando sua complexidade social, cultural, geográfica e ambiental. Além disso, as persistentes iniquidades sociais instituem barreiras à universalização das políticas públicas e, em particular, das políticas de saúde. A abordagem às temáticas que são os campos de ênfase das pesquisas requer uma forte transversalidade disciplinar e, ao mesmo tempo, uma capacidade de diálogo com os contextos locais, normalmente simplificados por abordagens conceituais que reduzem a diversidade amazônica aos padrões de pensamento associados à vigência atual da ciência.

Dessa forma, a articulação entre as duas Linhas de Pesquisa do Programa visa dar conta dessa complexidade, construindo conhecimentos que possibilitarão avanço na compreensão das lacunas existentes e, conseqüentemente, contribuirão para a mudança da realidade social e sanitária das populações amazônicas. Ou seja, ao articular epistemicamente teorias e métodos para produzir respostas oportunas e capazes de contribuir com o contexto local e com o avanço teórico e metodológico do campo da saúde coletiva.

A matriz curricular do Programa prevê a oferta de disciplinas comuns às duas Linhas de Pesquisa, permitindo o diálogo entre os diversos saberes e a consolidação de uma base teórica no campo da saúde coletiva. O acompanhamento e a discussão dos projetos desenvolvidos foram sendo aprimorados com a criação das disciplinas de Desenvolvimento da Pesquisa, com carga horária de 120 horas, distribuídas equitativamente nos quatro semestres do curso (I a IV); e de Atividades Curriculares Complementares, equivalente a 240 horas, também ofertadas ao longo dos quatro semestres, cujo

objetivo é o de aprimorar as habilidades e competências dos conteúdos oferecidos pelas disciplinas curriculares. Ao tempo em que o Programa avança na incorporação e no desenvolvimento de metodologias e de tecnologias úteis, oportunas e com grande aderência ao campo de saberes e práticas da saúde coletiva, produz coesão interna e induz contribuições recíprocas entre pesquisadores e grupos.

As reestruturações da matriz curricular realizadas desde a implantação do curso buscaram sempre a preservação da lógica interna da matriz anteriormente vigente, que distribui as disciplinas, e seus respectivos conteúdos, em dois grupos:

- a) disciplinas organizadas para abordar conteúdos gerais, que buscam qualificar a formação discente para abordar os grandes temas constitutivos do campo de saber da saúde coletiva ao qual o programa se vincula, enriquecidos por outras que problematizam o contexto sociopolítico, econômico e cultural em que docentes e discentes vivem e atuam, bem como compreender os determinantes e problemas sociais e sanitários que predominam na Amazônia;
- b) disciplinas que analisam e aprofundam temas e problemas sanitários que permeiam as linhas de pesquisa do programa. A lógica de construção da matriz definiu, nesse nível, a oferta de um conjunto de disciplinas que podem ser disponibilizadas, de modo simultâneo a cada semestre letivo, mas especificamente dirigidas a alunos vinculados à cada linha de investigação. A escolha das disciplinas do segundo grupo a serem oferecidas pode variar a cada semestre, a depender do perfil dos projetos dos alunos, na medida em que elas visam subsidiar a delimitação de seus respectivos objetos e a investigação que subsidiará a produção de suas dissertações.

O PPGVIDA encontra-se com turmas em andamento de ingressantes nos anos 2019 a 2022. O Programa tem alta taxa de sucesso (alunos egressos), para os que ingressaram em 2015, 2016 e 2017. Devido à pandemia, aos alunos ingressantes nos anos de 2019 e 2020 foi-lhes concedida prorrogação para o prazo de defesa de dissertação. Entre os alunos que entraram no ano de 2018, o percentual de egressos é de 75%, sendo que os 4 alunos restantes defenderam a dissertação em agosto de 2021 (Quadro 01).

Quadro 01 – Desempenho dos discentes do PPGVIDA, segundo ano de início.

Ano de Ingresso	Vagas ofertadas	Nº alunos por ano de ingresso	Alunos desligados	Titulados					Matriculados em 2021	Taxa de Sucesso
				2017	2018	2019	2020	2021		
2015	24	24	1	19	4	-	-	-	0	96%
2016	13	13	1	-	10	2	-	-	0	92%
2017	12	12	1	-	-	7	4	-	0	92%
2018	15	15	0	-	-	-	5	6	4	73%*
2019	11	11	1	-	-	-	-	-	10	-
2020	2	2	0	-	-	-	-	-	2	-
2021	16	16	1	-	-	-	-	-	16	-
Total	93	93	5	19	14	9	9	6	32	-

57 alunos titulados

Fonte: SECA/VDEIC, 2021.

Cabe destacar que o PPGVIDA é o programa de pós-graduação *stricto sensu* mais antigo do Instituto e suas altas taxas de sucesso refletem o compromisso institucional com os discentes para cumprir o prazo, conforme regulamento da CAPES, mas também reflete a grande competência técnica e conhecimento científico dos docentes do Programa.

O Quadro 02, a seguir, apresenta a relação de discentes/professor orientador. Para a primeira turma, a CAPES aprovou 24 vagas e, como demonstrado no quadro anterior, nos demais anos, o número de vagas foi muito menor do aprovado inicialmente pela CAPES, o que derivou do próprio processo de implantação do Programa.

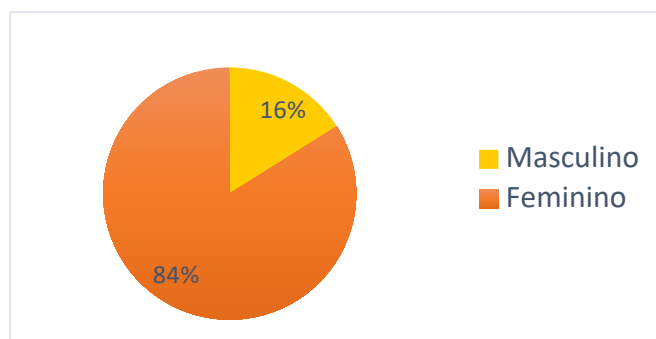
Quadro 02 – Razão do número de docentes permanentes pelo número de discentes por ano de ingresso no PPGVIDA no período de 2017 - 2021.

Ano	2017	2018	2019	2020	2021
Índice	0,6	0,7	0,6	-	0,8

Fonte: SECA/VDEIC, 2021.

Com relação ao perfil constata-se que 84% dos discentes são do sexo feminino e 16% do sexo masculino (Figura 03).

Figura 03 - Estudantes do PPGVIDA distribuídos por sexo (2017-2021).

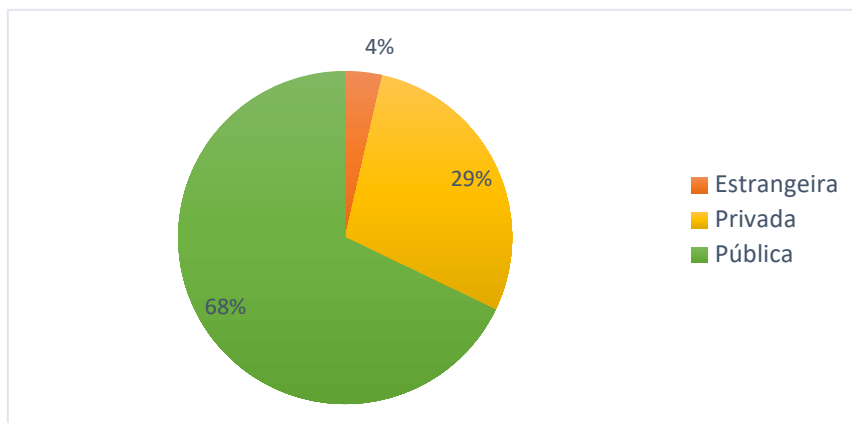
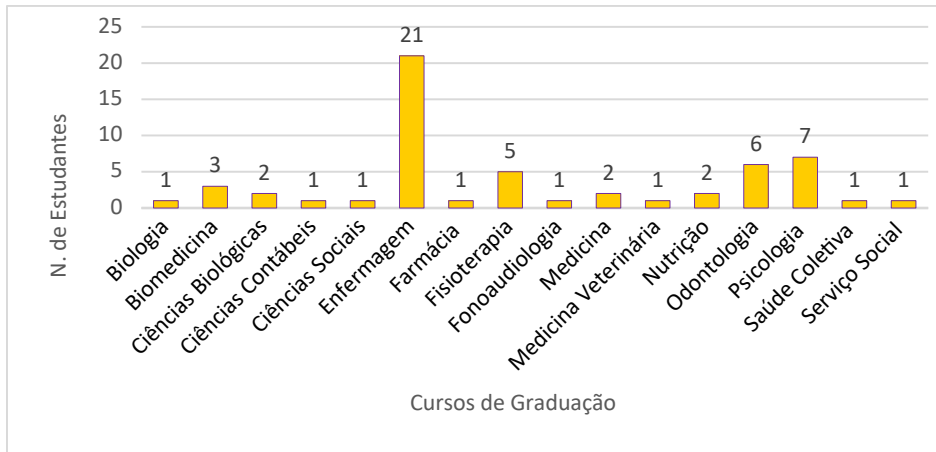


Fonte: Serviço POSGRAD - ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

Há procedência majoritária de estudantes oriundos de Instituições de Ensino Superior (IES) públicas (56%) frente aos das IES privadas (29%) de Ensino Superior. Na formação de graduação temos a predominância de discentes do curso de Enfermagem, seguido de Psicologia, Odontologia e Fisioterapia. Os demais estão distribuídos entre os cursos de graduação em Biologia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis, Ciências Sociais,

Farmácia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Saúde Coletiva e Serviço Social (Figura 04).

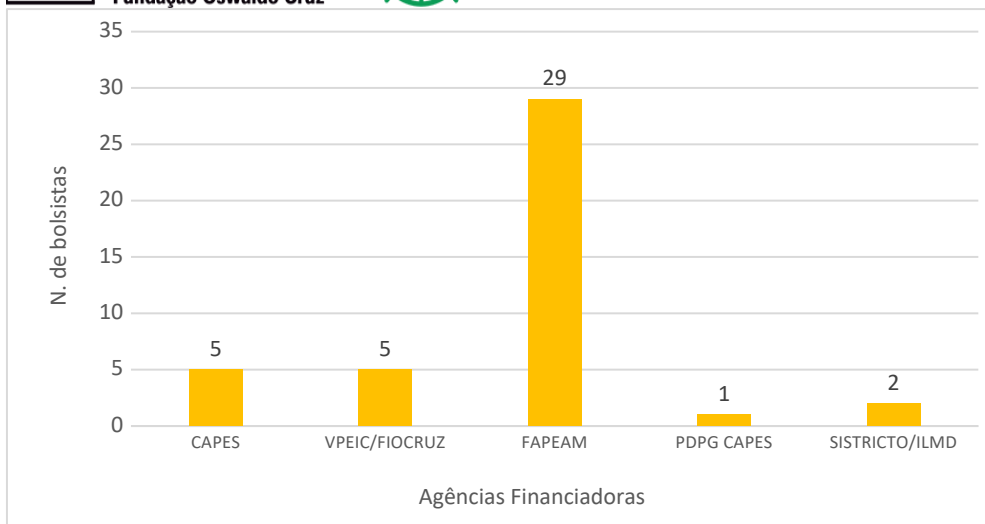
Figura 04 - Cursos e instituições onde os estudantes do PPGVIDA (2017-2021) realizaram a graduação.



Fonte: Serviço POSGRAD - ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

Entre os discentes 75% são contemplados com bolsas de diferentes Agências de Fomento (Figura 05).

Figura 05 – Origem das bolsas dos estudantes do PPGVIDA (2017-2021).



Fonte: Serviço POSGRAD - ILMD/Fiocruz Amazônia, 2022.

O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia – PPGVIDA, em 2021, era formado por 25 docentes, sendo 5 deles colaboradores (Quadro 03). A complexidade da formação e da expertise dos docentes atende ao campo singular de atuação do PPGVIDA e, ainda, uma concepção ampliada de saúde, prezando pela diversidade e inter/transdisciplinaridade das distintas formações e trajetórias do seu corpo docente. Em 2022, foram cadastrados mais três docentes permanentes e um colaborador, fortalecendo diálogos com experiências diversas e com abordagens de pesquisa que complementam o perfil anterior dos docentes, inclusive em relação à internacionalização do Programa. Uma docente permanente pediu desligamento por motivos de aposentadoria.

Em relação à área de formação, os docentes são oriundos de graduação em ciências sociais, filosofia, história, geografia, enfermagem, medicina, medicina veterinária, biologia, genética, estatística, odontologia, psicologia e fonoaudiologia e fisioterapia, e ainda com diversas trajetórias na pós-graduação contemplando aspectos do campo da saúde coletiva que perpassam as ciências sociais e humanas, a área de políticas, planejamento e avaliação em saúde e a epidemiologia.

Quadro 03 – Distribuição dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia - PPGVIDA do ILMD/Fiocruz Amazônia (2017-2021).

TIPO DE VINCULAÇÃO DO DOCENTE	ANO				
	2017	2018	2019	2020	2021
Docentes Permanentes	20	21	19	18	18
Colaboradores	6	6	6	7	5
Visitantes	0	0	0	0	0
TOTAL DOCENTES	26	27	25	25	25

Fonte: SECA/VDEIC, 2022.

O PPGVIDA busca continuamente estratégias para articulação de suas duas Linhas de Pesquisa e dos projetos dos docentes do curso, também em consonância com a Política de Desenvolvimento Institucional do ILMD/Fiocruz Amazônia, que estabelece a busca da integração do trabalho de seus pesquisadores para maximizar sua capacidade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em prol da sociedade. Sempre em forte conexão com o contexto regional, nacional e internacional dos sistemas de políticas públicas, sobretudo a saúde, e do campo da saúde coletiva e suas ênfases temáticas.

Hoje, aproximadamente 90% dos docentes permanentes do Programa coordenam projetos financiados por instituições de fomento do país ou internacionais. Os principais financiadores são: CAPES, Ministério da Saúde, Organização Panamericana de Saúde (OPAS), CNPq e a FAPEAM.

Em 2019, o Programa aprovou, de forma conjunta com outros programas do Instituto, o “Projeto Coopera Saúde Coletiva” vinculado ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018), visando estabelecer cooperação acadêmica entre os Programas de Pós-Graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia, da Faculdade de Saúde Pública - FSP-USP (Associada 1) e da Universidade de Brasília - UnB (Associada 2), promovendo o compartilhamento de saberes e habilidades para a qualificação

de pesquisadores e docentes, o estímulo à interação e produção científico-acadêmica e o fortalecimento e consolidação do PPGVIDA.

No ano de 2020, o PPGVIDA aprovou o “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas”, vinculado ao Programa de Desenvolvimento da Pós-graduação na Amazônia Legal – PDPG/Amazônia Legal (N. Edital13/2020), com o objetivo de estabelecer uma rede colaborativa para apoiar a consolidação dos Programas de Pós-Graduação na área da Saúde Coletiva atualmente em funcionamento no estado do Amazonas. O projeto é formado pela confluência do PPGVIDA com os recém-implementados Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Amazonas e o Doutorado em Saúde Pública na Amazônia – DASPAM, fruto da associação entre ILMD/Fiocruz Amazônia, a Universidade Federal do Amazonas – UFAM e a Universidade do Estado do Amazonas – UEA. Representa ainda, uma oportunidade de adensamento na atuação dos três Programas e o fortalecimento do campo da saúde coletiva na região Amazônica. Dentre os impactos esperados, incluem-se:

- (a) melhoria na qualidade do processo formativo dos egressos dos Programas, como consequência da capacitação e integração do corpo docente;
- (b) estímulo à elevação da produção intelectual, em especial da produção conjunta docente/discente e sua qualificação, contribuindo para consolidar os grupos e redes de pesquisa; e
- (c) qualificação dos PPG, propiciando o avanço no campo de saberes e práticas para o desenvolvimento de tecnologias sociais e novas tecnologias para intervenção nas necessidades das populações amazônicas.

Três docentes do PPGVIDA – dois da Linha de “Fatores sócio-biológicos no processo saúde-doença na Amazônia” e um da Linha de “Processo saúde, doença e organização da atenção a populações indígenas e outros grupos em

situação de vulnerabilidade” – são bolsistas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, dois deles no Nível 2 e um como 1D.

Diversos docentes também atuam como membros de instâncias colegiadas de assessoramento técnico e científico de órgãos de fomento, em especial da FAPEAM. Uma docente do curso foi, por um período, membro da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), do Conselho Nacional de Saúde (CNS), um compõem como membro titular a Comissão Intersectorial de Recursos Humanos e Relações de Trabalho (CIRHRT/CNS) e três docentes participaram como membros de instâncias de participação social, incluindo os Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde. Um docente permanente do Programa exerceu o cargo de Secretário de Estado da Saúde do Amazonas no período de março de 2019 a abril de 2020. Docentes do PPGVIDA também têm recebido premiações e menções honrosas em eventos científicos.

Os docentes atuam ainda fortemente em conselhos editoriais e são avaliadores das revistas científicas nacionais e internacionais: três docentes compõe o conselho editorial da Editora Rede Unida. Docentes do Programa compõem e direção editorial da Série Saúde & Amazônia, da Editora Rede Unida, com 20 coletâneas sobre o contexto amazônico publicados nos últimos anos. A experiência editorial, além de reconhecimento da produção dos docentes, também fortalece a capacidade institucional de produção e disseminação científica e tecnológica.

A produção científica é fundamental para o atendimento da missão e dos objetivos tanto do Instituto quanto do Programa, assim os docentes (Quadro 04) e discentes (Quadro 05) buscam publicar artigos científicos, capítulos de livros e livros, dentre outras produções, além de se envolverem em outras atividades que implicam produção intelectual, contribuindo, dessa forma, para o avanço da ciência na região e no país, bem como para impulsionar os indicadores de qualidade do Programa.

Quadro 04 – Produção Intelectual/Bibliográfica dos docentes do PPGVIDA, por modalidade (2017-2021).

Seq.	Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	TOTAL
1	Artigo em Periódico	29	36	34	44	68	211
2	Livro/Capítulo de livro	14	8	21	26	38	107
3	Trabalhos em Anais	6	25	35	29	18	113
4	Apresentação de Trabalho	16	20	36	21	56	149
5	Curso de Curta Duração	1	2	10	3	5	21
6	Desenvolvimento de Material didático e institucional	1	0	2	0	14	17
7	Editoria	0	0	5	1	0	6
8	Organização de Evento	5	20	16	0	2	43
8	Programa de Tv ou Rádio	2	0	14	28	16	60
10	Artigo em Jornal ou Revista	0	2	2	2	1	7
11	Serviços Técnicos	2	11	22	14	15	64
13	Relatórios de Pesquisa	0	2	0	0	3	5
13	Outros	4	0	3	8	10	25
TOTAL NO ANO		80	126	200	176	246	828

Fonte: Plataforma Sucupira/Coordenação PPGVIDA/SECA/VDEIC, 2022.

Quadro 05 – Produção bibliográfica do corpo discente do PPGVIDA (2017-2020)

Ano	2017		2018		2019		2020	
	Produção discente	Discentes matriculados	Produção discente	Discentes matriculados	Produção discente	Discentes matriculados	Produção discente	Discentes matriculados
Produção em periódicos	3	12	5	15	1	11	0	2
Produção em livros	1	12	5	15	1	11	2	2
Apresentação de trabalhos ou resumos em anais	26	12	25	15	10	11	0	2
Média de produção por discente por ano de ingresso	30	12	35	15	12	11	2	2

Fonte: Coordenação do PPGVIDA/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

Além de se envolverem na orientação de estudantes e de realizarem diversas publicações científicas, os docentes do PPGVIDA que coordenam ou participam de projetos de pesquisa impulsionam a produção científica e estimulam os estudantes do Programa no desenvolvimento de suas pesquisas e outras atividades acadêmicas no âmbito da pesquisa e da extensão (Quadro 06).

Quadro 06 – Principais Projetos de Pesquisa em desenvolvimento pelo corpo docente do PPGVIDA (2021).

Seq.	Título	Linha	Coordenador(a)	Agências/ Fomento (R\$)
1	Redes Vivas e Práticas Populares de Saúde: Conhecimento Tradicional das Parteiras e a Educação Permanente em Saúde para o Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde da Mulher no Estado do Amazonas	Social	Júlio César Schweickardt	Ministério da Saúde 960 mil
2	Aspectos da Epidemiologia das Arboviroses emergentes na Amazônia em assentamento agrícola	Biológica	Felipe Arley Costa Pessoa	CNPq e FAPEAM 476 mil
3	Aspectos Relacionados à Suscetibilidade e Vulnerabilidade às Doenças Infecciosas e Outros Agravos Negligenciados na Mulher Durante o Ciclo Gravídico Puerperal no Município de Manaus	Biológica	Flor Ernestina Espinosa	CNPq e FAPEAM
4	Aspectos Socioambientais, Epidemiológicos e Avaliação Microbiológica de Amostras Clínicas e Ambientais na Comunidade Rural do Limão, Município de Iranduba - AM.	Biológica	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Fundação Oswaldo Cruz e FAPEAM 24 mil
5	Atenção Primária em Saúde: Aspectos organizativos, Doenças Negligenciadas e Fatores de Risco emergentes na Amazônia	Biológica	Maria Jacirema Ferreira Gonçalves	Fundação Oswaldo Cruz Sem financiamento
6	Estudo Avaliativo da Gestão do Trabalho em Saúde na Atenção Básica: o caso do Programa Mais Médicos no Estado do Amazonas	Social	Júlio César Schweickardt	FAPEAM 120 mil
7	Estudo Exploratório das condições de vida, saúde e acesso aos serviços de saúde de populações rurais ribeirinhas de Manaus e Novo Airão, Amazonas.	Social	Maria Luiza Garnelo Pereira	CNPq 106 mil
8	Monitoramento e avaliação de processos de gestão, organização de serviços e sistemas de saúde em APS	Social	Maria Luiza Garnelo Pereira	Ministério da Saúde/FAPEAM 285 mil
9	O Subsistema de Saúde Indígena: implementação, gestão e institucionalização da política e práticas de saúde indígena no SUS	Social	Maria Luiza Garnelo Pereira	CNPq/ Fundação Oswaldo Cruz Sem financiamento
10	Ecologia de doenças transmissíveis na Amazônia, com ênfase em comunidades rurais	Biológica	Felipe Arley Costa Pessoa	Fundação Oswaldo Cruz 100 mil
11	Epidemiologia das mansoneloses em área urbana do município de São Gabriel da Cachoeira, Amazonas, Brasil	Biológica	Felipe Arley Costa Pessoa	FAPEAM e CNPq 86 mil
12	Estudo da relação entre as condições socioambientais e biológicas em populações amazônicas e dos agentes microbiológicos de importância na saúde do Bioma Amazônico	Biológica	Ormezinda Celeste Cristo Fernandes	Fundação Oswaldo Cruz 30 mil
13	Filarioses na Amazônia: estudo através de uma abordagem	Biológica	Sérgio Luiz Bessa Luz	FAPEAM 27 mil

	translacional			
14	Acesso da população ribeirinha à rede de urgência e emergência no Estado do Amazonas	Social	Júlio César Schweickardt	FAPEAM 120 mil

Fonte: Coordenação do PPGVIDA/ ILMD Fiocruz Amazônia, 2021.

A interiorização, internacionalização e inserção social do Programa PPGVIDA, diante do contexto da região amazônica, também se revelam como pontos extremamente relevantes. Os projetos desenvolvidos no âmbito do Programa têm aprimorado suas ações para a sociedade e para a organização dos serviços, o que é de fundamental importância na região, marcada pelas situações de vulnerabilidade social e sanitária, aliada à carência de pesquisadores e de análises bem delineadas em saúde coletiva.

O PPGVIDA está fazendo parte do Programa VIGIFRONTREIRAS, iniciativa da Fiocruz em parceria com a OPAS e atuando no tríplice fronteira no Alto Solimões na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. No ano de 2021, na turma especial PPGVIDA-VIGIFRONTREIRAS, ingressaram 11 estudantes brasileiros e 2 estrangeiros (Colômbia e Peru) que estão cursando disciplinas e desenvolvendo seus projetos de dissertação com temas afeitos aquela região e suas problemáticas de saúde.

Outra iniciativa de destaque no âmbito da internacionalização consiste na participação de três docentes e discentes no Laboratório Ítalo-brasileiro de Pesquisa, Ensino e Práticas de Saúde Coletiva com a região de Emília Romana na Itália e diversas instituições brasileiras, dentre elas o ILMD/Fiocruz Amazônia. A produção do Laboratório gerou livros, artigos e atividades compartilhadas de ensino.

Iniciativa similar teve início em 2022 com instituições centroamericanas, com apoio da OPAS da Nicarágua e que está nucleada na Universidade Católica da Nicarágua (ÚNICA). Trata-se da “Red Internacional de Enseñanza e Investigación sobre Educación y Trabajo en Sistemas y Servicios de Salud – Universidad Católica Redemptoris Mater (RED SALUD UNICA)”, que já repercute em

atividades compartilhadas de ensino, pesquisa e disseminação científica e tecnológica e envolve dois docentes do PPGVIDA.

Assim sendo, o ganho de experiência na realização de pesquisa de campo em nível de mestrado contribui, não apenas para a ampliação do número de pesquisadores qualificados para atuar nas instituições locais, mas também de profissionais mais críticos e qualificados (considerando a grande inserção no serviço dos nossos discentes) na produção de informações e enfrentamento das situações de saúde. Uma maior aproximação com a sociedade e com o serviço também foi observada no período, o que possibilita um maior impacto das ações e produtos gerados no Programa.

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

2.1 MISSÃO DO ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA

A missão do ILMD/Fiocruz Amazônia é:

“Contribuir para a melhoria das condições de vida e saúde das populações amazônicas e para o desenvolvimento científico e tecnológico regional, integrando a pesquisa, a educação e ações de saúde pública”.

2.2 MISSÃO DO PPGVIDA

Na busca do alcance da missão Institucional o Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) apresenta como missão:

Formar e capacitar pesquisadores de alto-nível em saúde coletiva para o Sistema Único de Saúde e para o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação, para atuar na investigação de situações socioculturais, ambientais e biológicos do processo Saúde-Doença-Cuidado na Amazônia.

2.3 VISÃO DO PPGVIDA

Ser um Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* de referência na investigação de situações socioculturais, ambientais e biológicos do processo Saúde-Doença-Cuidado na Amazônia.

2.4 VALORES

As atitudes, comportamentos e características que configuram a doutrina essencial do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA) são pautados nos valores da Fiocruz e que configuram a doutrina essencial do ILMD/Fiocruz Amazônia. São eles:

✓ **Compromisso institucional com o caráter público e estatal.**

A Fiocruz é uma organização pública e estatal a serviço das necessidades da população brasileira no enfrentamento dos desafios nacionais nos campos da saúde, da ciência e tecnologia e da inovação. Busca garantir a integralidade institucional e a gestão democrática submetida ao controle social, para a otimização e eficácia da utilização dos recursos públicos.

✓ **Ciência e inovação como base do desenvolvimento socioeconômico e da promoção da saúde.**

A Fiocruz busca, continuamente, a qualidade e a excelência nas pesquisas e a apropriação dos seus resultados pela sociedade, com a perspectiva de contribuir para o desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades e iniquidades no Brasil.

✓ **Ética e transparência.**

O compromisso com a ética e a transparência é orientador das ações da Fiocruz e de suas relações com a sociedade.

✓ **Cooperação e integração.**

A Fiocruz busca maximizar a colaboração e a promoção de sinergias entre equipes, áreas e unidades, assegurando a integração de ações e decisões, e construindo redes de cooperação e parcerias em níveis nacional e internacional.

✓ **Diversidade étnica, de gênero e sociocultural.**

A Fiocruz valoriza a diversidade nas relações com pessoas e instituições, e a diversidade de ações e compromissos com os múltiplos temas e saberes que constroem a saúde. Garante os princípios do respeito às diferenças, da não discriminação e da igualdade social.

✓ **Valorização dos trabalhadores, alunos e colaboradores.**

As pessoas são o diferencial da Fiocruz, que se apoia nas competências, desempenho, desenvolvimento, comprometimento e bem-estar para a busca da excelência institucional em diversas dimensões, pautando ações com a sociedade com base no respeito aos direitos de cidadania.

✓ **Qualidade e excelência.**

A Fiocruz busca continuamente melhores resultados, com respeito aos recursos públicos investidos e com gestão responsável.

✓ **Redução das iniquidades.**

A política da Fiocruz tem como foco a redução das profundas iniquidades nas condições de vida e de saúde existentes no Brasil, visando contribuir para a formação de uma nação mais justa e igualitária.

✓ **Compromisso com as principais metas de transformação social do Estado brasileiro.**

A Fiocruz considera essencial o alinhamento das suas atividades e metas às necessidades reais, de médio e longo prazo, de desenvolvimento social da população, com redução das desigualdades e iniquidades sociais.

✓ **Compromisso socioambiental.**

A Fiocruz tem compromisso socioambiental, utilizando mecanismos efetivos de controle de seus atos e assumindo permanente desenvolvimento organizacional, assim como continuada mudança de postura para o maior valor socioambiental.

✓ **Democracia participativa.**

A Fiocruz tem compromisso inabalável com o respeito à democracia, valorizando instâncias representativas e permanentes de consulta e participação dos trabalhadores e da sociedade.

✓ **Democratização do conhecimento.**

A Fiocruz tem o compromisso com a democratização do conhecimento e considera o acesso público à informação um valor estratégico para reforçar as relações entre ciência, saúde e sociedade.

✓ **Educação como processo emancipatório.**

A Fiocruz considera a educação uma dimensão essencial para a cidadania e o pleno exercício democrático, incluindo a redução das desigualdades e iniquidades sociais.

3. ALINHAMENTO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGVIDA

O ILMD/Fiocruz Amazônia tem papel fundamental e estratégico na formação de recursos humanos com qualidade, como contribuição para a diminuição das desigualdades intra e interregionais e melhoria das condições de vida das populações Amazônicas. A Política Educacional do ILMD/Fiocruz Amazônia está baseada principalmente na ampliação da oferta educacional, no uso de novas tecnologias educacionais, integralidade, internacionalização, assistência estudantil, acolhimento de pessoas de segmentos minoritários e com necessidades especiais nas atividades educacionais e melhoramento da estruturação do ensino.

Neste contexto, o primeiro documento de referência no processo de construção do PE do Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA 2022 - 2025) é o Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz – PDIE 2021-2025 onde estão estabelecidas as diretrizes que orientam o fazer educacional da Fiocruz, extraídas de documentos institucionais e pactuações produzidas nos fóruns de debate da educação, abaixo relacionadas.

- ✓ ampliar as ofertas educacionais da Fiocruz, potencializando e criando sinergia entre elas;
- ✓ contribuir para a diminuição das desigualdades regionais em relação à formação de pessoal;
- ✓ atuar na formação dos trabalhadores do SUS, em todos os níveis educacionais, pautada pelas necessidades de saúde da população e garantindo a integração ensino-serviço-comunidade;
- ✓ ampliar o papel da Fiocruz como Escola de Governo na formação para o SUS;
- ✓ construir de forma democrática e participativa uma política de internacionalização da educação;

- ✓ investir em abordagens pedagógicas inovadoras favorecendo a articulação interdisciplinar;
- ✓ fortalecer e ampliar as experiências e práticas de educação a distância, obedecendo a política de acesso aberto;
- ✓ formular uma política institucional de assistência estudantil, mantendo políticas afirmativas e inclusivas e definindo estratégias de acompanhamento e apoio ao estudante cotista,
- ✓ formular uma política de acompanhamento ao egresso;
- ✓ fortalecer a perspectiva dos direitos humanos nas ações educacionais (princípios de igualdade, não discriminação, transparência e participação social, dentre outros).

Neste sentido, este Plano Estratégico do PPGVIDA 2022 – 2025 priorizou ações de modo a colaborar com o cumprimento das metas propostas pelo ILMD/Fiocruz Amazônia quando da construção do PDIE Fiocruz (2021-2025).

Uma segunda referência foi o PDI 2018-2021 ILMD/Fiocruz Amazônia, especificamente a Política Educacional do Instituto – PE/ILMD Fiocruz Amazônia, que está direcionada para ampliar o papel da Instituição na oferta educacional e potencializar sua sinergia diminuindo a sobreposição de projetos educacionais existentes, inclusive na formação permanente de seu próprio quadro de trabalhadores e do SUS, fortalecendo a reflexão crítica e política para a transformação da cultura organizacional e da realidade onde a instituição atua.

Neste contexto, a Política de Educação do ILMD/Fiocruz Amazônia se orientará pelas seguintes diretrizes:

- ✓ Fortalecimento da formação de recursos humanos, promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- ✓ Implementação de práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia, potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;

- ✓ Contribuição para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.
- ✓ Promoção de ações que busquem a integração das linhas de pesquisa dos seus Programas de Pós-graduação com os Programas de Pesquisa e Inovação;
- ✓ Estímulo à implementação da política de acesso aberto à informação;
- ✓ Estímulo à internacionalização da educação de acordo com os princípios da diplomacia de saúde, ciência e tecnologia, no âmbito da cooperação Sul-Sul e Norte-Sul, propostos pela Fiocruz.

Assim, o ILMD/Fiocruz Amazônia estabeleceu os seguintes objetivos estratégicos para sua área de Educação:

- ✓ Fortalecer a formação de recursos humanos promovendo o desenvolvimento de competências que permitam a proposição, a análise crítica e implementação de projetos e ações que impactem as estruturas e finalidades do SUS;
- ✓ Implementar práticas de EAD e Educação Mediada por Tecnologia potencializando a capacidade de atendimento das necessidades de formação de recursos humanos na Amazônia;
- ✓ Contribuir para a diminuição das desigualdades intrarregionais em relação a formação de pessoal, por meio de ampliação da oferta de ações e estratégias formativas nas regiões menos favorecidas.

A cada quatro anos, a Fiocruz realiza novo Congresso Interno para deliberar sobre assuntos estratégicos relacionados ao macroprojeto institucional, o regimento interno e propostas de alteração do estatuto, bem como sobre matérias de importância estratégica para os rumos da instituição.

Em dezembro de 2021, foi realizado o IX Congresso Interno da Fiocruz com o lema “Desenvolvimento sustentável com equidade, saúde e democracia: a Fiocruz e os desafios para o SUS e a saúde global”, a partir da análise crítica de cenários, a reflexão e o intenso debate coletivo, têm-se os compromissos da Instituição com a população brasileira.

O IX Congresso Interno da Fiocruz foi realizado e teve seu Relatório Final aprovado em 31/03/2022, portanto após a elaboração do PDIE Fiocruz

(2021-2025). Assim, ainda em tempo, incorporamos as deliberações do IX Congresso Interno no processo de elaboração do PE Programa de Pós-Graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PPGVIDA 2022 – 2025) de modo a alinhar e potencializar o atingimento das metas estabelecidas pela Fiocruz para o próximo quadriênio.

A partir das teses e diretrizes aprovadas no âmbito do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 - 2025) destacamos no quadro a seguir aquelas que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia.

Quadro 07 – Teses e Diretrizes do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) que demonstram convergência com as ações de Ensino desenvolvidas no ILMD/Fiocruz Amazônia

TESE	DIRETRIZES		
<p>TESE 1 - A Fiocruz, instituição pública estratégica de Estado para a saúde, mobiliza todo o seu arcabouço material, social e intelectual para um amplo movimento em favor de melhores condições de saúde da população e do Sistema Único de Saúde, SUS, universal, público, equânime e de qualidade. Para isso, amplia permanentemente sua capacidade de desenvolver pesquisa e oferecer serviços e soluções científicas, tecnológicas, educacionais, informacionais, comunicacionais, de forma inclusiva e em processos participativos.</p>	<p>D6. Ampliar o papel da Fiocruz na oferta educacional pública, crítica e inclusiva, orientada pela participação de distintos atores neste processo, em atendimento às necessidades do SUS e do sistema de CT&I, articulando as iniciativas da instituição, intensificando as parcerias com as redes públicas de ensino e pesquisa, valorizando abordagens educacionais e tecnologias inovadoras e sustentáveis, bem como contemplando tecnologias oriundas de culturas tradicionais.</p> <p>D7. Desenvolver estratégias técnico-políticas de cooperação interinstitucional de base territorial, com estados e municípios, vinculadas às ofertas educacionais e de serviços para o SUS, de modo integrado, articulando as competências das unidades/escritórios da Fiocruz às dos parceiros locais.</p>		
<p>TESE 2 - A Fiocruz, ator global em saúde, contribui com seu posicionamento político no cenário internacional para o desenvolvimento de estratégias de cooperação com redes globais de saúde e intersetoriais, com entidades multilaterais e plurilaterais e com sistemas nacionais de saúde, com vistas ao fortalecimento de políticas públicas e ações sanitárias mundiais inclusivas e equânimes, que permitam respostas de larga escala no enfrentamento de crises globais. Da mesma forma, contribui para o desenvolvimento, incorporação e compartilhamento de inovações científico-tecnológicas em saúde, na perspectiva da cooperação solidária que busca reduzir assimetrias internacionais e promover sociedades sustentáveis. Destaca-se, ainda, sua participação na implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).</p>	<p>D2. Elaborar e implantar uma política institucional de internacionalização de CT&I que favoreça a inserção integrada das ações da Fiocruz nas áreas de educação, pesquisa, assistência, produção, desenvolvimento tecnológico e inovação, priorizando ambientes de densidade científica e tecnológica, com o objetivo de induzir maior avanço da ciência, assim como de desenvolver e incorporar novas tecnologias, infraestruturas e produtos de interesse do SUS. 3. Promover o</p>	<p>D7. Reforçar o papel da Fiocruz na internacionalização da educação, empreendendo um vigoroso programa de formação, qualificação e alocação temporária de trabalhadores no exterior, por meio de acordos internacionais, tanto para o desenvolvimento de projetos assistenciais, científicos, tecnológicos e de gestão quanto para a formação em áreas estratégicas, considerando sempre a promoção de equidade (de</p>	<p>D19. Incorporar na política de educação da Fiocruz projetos pedagógicos que contemplem no processo ensino-aprendizagem a ênfase na Agenda 2030, no papel geopolítico global da saúde, na convergência tecnológica, no complexo econômico-industrial da saúde e nas mudanças no mundo do trabalho e das indústrias</p>

	<p>desenvolvimento estratégico do setor acadêmico e das áreas da ciência e tecnologia; e fomentar processos solidários e interculturais para o desenvolvimento de sistemas de saúde e de CT&I em saúde com países de maior fragilidade econômica e social, respeitando a autodeterminação dos povos e países.</p>	<p>gênero, raça, etnia, classe social e diversidade funcional) na distribuição de oportunidades.</p>		
<p>TESE 3 - A Fiocruz amplia seu potencial de gerar novos conhecimentos, serviços, produtos e processos para a sociedade, mediante pesquisa básica e aplicada, desenvolvimento tecnológico e produção, prospecção, investimentos, articulação dos diferentes componentes da cadeia de inovação e ações de educação, nos campos das ciências biomédicas e sociais, da assistência e serviços em saúde, da vigilância em saúde, do patrimônio cultural, da divulgação e popularização da ciência, da informação e comunicação, visando a uma sociedade sustentável, comprometida com o caráter público e universal do SUS e com a promoção dos direitos humanos.</p>	<p>D4. Ampliar, diversificar e integrar a oferta educacional e a formação técnico-científica em todos os níveis na Fiocruz, de modo a contribuir para o desenvolvimento, a implementação e a qualificação de processos que resultem em novos serviços e produtos para o SUS, para o Sistema Nacional de CT&I e para a sociedade, de maneira inclusiva, equânime e emancipatória.</p>	<p>D11. Promover a integração contínua entre os diferentes níveis e modalidades de formação nas e entre as diferentes unidades da instituição, favorecendo o intercâmbio de discentes e docentes, e incentivando eixos e disciplinas compartilhadas, com especial atenção a temáticas relacionadas às desigualdades e ao enfrentamento das iniquidades sociais.</p>	<p>D12. Promover reflexões, debates, produtos, oferta de disciplinas e outras ações educativas sobre relações étnico-raciais e de gênero, iniquidades sociais, acessibilidade e inclusão nos programas de pós-graduação da Fiocruz, nos níveis lato e stricto sensu, oportunizando pesquisas que contemplem populações invisibilizadas e corrigindo condições desiguais na construção do conhecimento.</p>	<p>D17. Implementar políticas institucionais comprometidas com a promoção de educação ambiental crítica, de forma transversal, em todas as atividades educacionais da Fiocruz.</p>
<p>TESE 4 - A Fiocruz prioriza uma agenda científica estratégica alinhada aos desafios da sociedade e do Sistema Único de Saúde (SUS) e baseada em redes e plataformas sustentadas por moderna infraestrutura, tecnologias e modelos inovadores de produção e gestão da ciência e do conhecimento, contribuindo para a redução das desigualdades.</p>	<p>D2. Investir em redes colaborativas com perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares.</p>	<p>D3. Ampliar o conhecimento no campo educacional de modo a introduzir metodologias de ensino-aprendizagem de caráter crítico e emancipatório, baseadas nos princípios do desenho universal e incluindo recursos de tecnologia assistiva. Para isso, novas estratégias e abordagens pedagógicas devem ser estudadas e incorporadas, sempre de forma integrada, em diálogo com as demandas e contextos sociais, e considerando a intersetorialidade e os desafios e oportunidades das novas plataformas de conhecimento advindas da revolução científica e tecnológica em curso.</p>	<p>D7. Fomentar o direito universal à internet e o acesso a novas plataformas de educação, informação e comunicação, aumentando a aproximação da Fiocruz com diferentes grupos sociais, respeitando seus saberes e culturas.</p>	<p>D17. Aprimorar continuamente os métodos de ensino, a infraestrutura e os meios comunicacionais que permitam a formação científica permanente, principalmente em tempos de emergência em saúde pública, assegurando a qualidade do ensino e priorizando a saúde física e mental de docentes e discentes</p>
<p>TESE 5 - A Fiocruz, como parte integrante do complexo econômico industrial da saúde (CEIS), está continuamente preparada para dar sustentação ao SUS diante dos novos desafios advindos das transformações epidemiológicas, sociais, ambientais, políticas,</p>	<p>D9. Identificar necessidades de formação e qualificação profissional para a atualização científica e tecnológica em PD&I, gestão, serviços de saúde e produção, ampliando as políticas de intercâmbio e estágios nacionais e</p>	<p>D13. Desenvolver ações de transformação digital, na perspectiva de ampliação de serviços, pesquisas, assistência, plataformas de ensino, fomento a espaços de simulação e</p>	<p>D18. Instituir políticas educacionais que potencializem a pesquisa, a aplicabilidade e a tradução do</p>	

<p>econômicas e da CT&I, tendo como base os preceitos da sustentabilidade, da equidade social, da sociobiodiversidade e da dignidade dos povos e comunidades, buscando a soberania nacional do CEIS para reduzir as vulnerabilidades e promover o fortalecimento do SUS.</p>	<p>internacionais para toda a comunidade da Fiocruz, incluindo discentes, docentes e trabalhadores nos diversos níveis de ensino, e promovendo estratégias educacionais inclusivas que, com suporte em projetos, observem as necessidades regionais e toda a diversidade.</p>	<p>habilidades realísticas, que valorizem a incorporação de tecnologias digitais em saúde em conformidade com os princípios do SUS.</p>	<p>conhecimento no contexto da atual Revolução Tecnológica em curso e aos desafios do CEIS e do SUS.</p>	
<p>TESE 6 - A Fiocruz contribui ativamente para a formulação de políticas públicas equitativas e democráticas, em consonância com a interseccionalidade e os direitos humanos, com base em evidências sobre as iniquidades e desigualdades em saúde, ciência e educação, considerando os processos de determinação socioambiental, econômica e cultural, a fim de enfrentar os componentes de adoecimento na atenção às populações vulnerabilizadas. Da mesma forma, organiza a distribuição de seus serviços, produtos e recursos de fomento à pesquisa e desenvolvimento, e fortalece ações intersectoriais e de gestão participativa, valorizando as dimensões de gênero, sexualidades, raça, etnia, diversidade funcional e outras, para o enfrentamento de toda e qualquer forma de discriminação e exclusão.</p>	<p>4. Desenvolver, em cooperação com atores sociais dos territórios e populações em situação de vulnerabilidade, ações de pesquisa, educação, prevenção, atenção e promoção da saúde, comunicação, divulgação científica e popularização da ciência, conservação ambiental, regeneração socioambiental e ecossistêmica, e valorização do patrimônio cultural, para enfrentamento, mitigação e superação das violências e da exclusão social, econômica, comunicacional e digital, e para promoção da acessibilidade, contribuindo para a estruturação de territórios saudáveis e sustentáveis com protagonismo local.</p>	<p>5. Promover, divulgar e expandir estratégias de inclusão na instituição, especialmente para jovens em situação de maior vulnerabilidade, por meio de ações afirmativas em todos os processos seletivos, da promoção da acessibilidade, do incentivo e apoio à permanência na escola e à continuidade na formação e carreira científica, visando à implementação de uma política de apoio aos estudantes que respeite as características culturais e territoriais</p>	<p>6. Fortalecer a perspectiva dos direitos humanos, econômicos, culturais e ambientais, e a solidariedade no cuidado integral em saúde, nas atividades acadêmicas e de pesquisa, assim como na formulação de estratégias para consolidar a abordagem da saúde nas políticas públicas.</p>	<p>9. Expandir a Agenda Jovem Fiocruz e outras políticas institucionais voltadas para crianças, adolescentes e jovens, com ações que promovam a literacia digital, a educação cidadã, a iniciação científica, a diversidade, a formação para o trabalho, emprego e geração de renda, em especial para a população jovem em situação de vulnerabilidade, e contribuam para a mobilização juvenil em defesa do SUS e o enfrentamento das questões de discriminação.</p>
	<p>D12. Estabelecer uma política institucional de apoio aos estudantes que assegure condições de permanência de estudantes de todos os níveis de ensino, em todas as unidades da Fiocruz, com ações afirmativas e pedagógicas que reforcem: a inclusão; a acessibilidade; a visibilidade; a mobilidade; a segurança alimentar; a saúde integral; a moradia estudantil; e o apoio à maternidade/paternidade com ampliação de oportunidades acadêmicas, entre outros.</p>	<p>D13. Intensificar a formação e a qualificação docente na Fiocruz, de modo a fortalecer a inclusão e assegurar as condições de permanência de populações vulnerabilizadas.</p>	<p>D14. Apoiar o Coletivo Negro da Fiocruz e outras iniciativas de estudantes da pós-graduação voltadas para a mitigação de questões étnico-raciais, de gênero, socioculturais e territoriais, como o Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça e outros comitês que atuem com esse foco na instituição, garantindo sua participação em fóruns e</p>	<p>D15. Expandir a reflexão institucional sobre o papel da educação crítica, reflexiva e emancipatória, formal e não formal, no combate às desigualdades em saúde, na participação e na mobilização social diante das questões sanitárias e do SUS, a partir do incentivo à pesquisa neste campo e à inovação pedagógica, de modo a construir evidências e orientações</p>



			agendas institucionais.	para as políticas públicas, acessíveis a todos.
	D19. Apoiar a produção de conhecimento e informação por meio de ambientes virtuais de aprendizagem, para que a informação qualificada alcance o maior número de pessoas, de forma mais rápida e geograficamente descentralizada.	D20. Ampliar ações afirmativas para inclusão de pessoas com deficiência, negras, indígenas e LGBTQIA+ nos campi da Fiocruz, no tocante aos contratos de trabalho, à educação, à saúde e à produção de conhecimento, para a valorização da diversidade.	D22. Promover e incentivar a inserção de epistemologias historicamente invisibilizadas e subalternizadas nas bases curriculares e em linhas de pesquisa, visando à produção de conhecimento situado, emancipatório e transformador.	
TESE 7 - A Fiocruz, orientada pelo princípio do trabalho ético, digno, decente e justo e em defesa do serviço público, lida com as transformações contemporâneas do mundo do trabalho, garantindo e incorporando direitos, respeito às diversidades, novas formas e relações de organização do trabalho, e redução das desigualdades, e promovendo a saúde e o bem-estar coletivo e individual.	D7. Promover a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência em ambientes educacionais, laborais e nos produtos audiovisuais, para que tenham pleno direito ao exercício da cidadania, com a implantação de políticas e tecnologias assistivas, o atendimento e acompanhamento de trabalhadoras e trabalhadores, estudantes, usuárias e usuários de serviços da Fiocruz; e o desenvolvimento de iniciativas de formação de profissionais da instituição para o acolhimento dessas pessoas, incluindo a retomada dos fóruns de Integração de Políticas da Fiocruz.	D13. Fomentar estratégias de cuidado e promoção da saúde mental para trabalhadoras, trabalhadores e estudantes, visando à ampliação dos espaços de discussão sobre melhoria nos relacionamentos interpessoais e nos processos de trabalho e ensino, e à manutenção dos espaços de acolhimento do sofrimento psíquico.	D18. Consolidar programa de saúde, atenção, cuidado, prevenção e controle de riscos para trabalhadoras e trabalhadores, bolsistas e estudantes em atividades de campo, considerando a avaliação apropriada da insalubridade e riscos específicos destas atividades.	
TESE 8 - A Fiocruz aperfeiçoa e incorpora inovações em seu modelo de governança e gestão participativa, com valorização do controle social, aprimorando seu processo decisório e buscando um modelo jurídico que lhe garanta autonomia, estabilidade e sustentabilidade institucional, com vistas a maior solidez legal e político-administrativa de seu Estatuto.			D16. Ampliar e formalizar a participação e representação política dos discentes no modelo de gestão democrática da Fiocruz.	
TESE 9 - A Fiocruz trabalha permanentemente com o conceito ampliado de saúde, que ultrapassa sua visão como ausência de doenças e sinônimo de intervenções biomédicas, sendo indispensável, para o alcance de níveis adequados de saúde para todas e todos, considerar sua determinação socioambiental e suas relações com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) como importante marco de referência para o trabalho institucional de médio e longo prazos, com reflexos primordiais nas interações internas e externas à instituição, a partir de suas ações nas diversas áreas em que atua.	D17. Reconhecer integralmente as interconexões entre a saúde humana, animal e de ecossistemas e o planeta-ambiente, biodiversidade e clima, no âmbito da atuação da Fiocruz, por meio de ações integradas de pesquisa, atenção à saúde, ensino e vigilância, para o enfrentamento das ameaças à saúde pública.	D19. Garantir a formação e a qualificação dos profissionais da saúde para o desenvolvimento de habilidades e competências que lhes permitam realizar um diagnóstico situacional das condições de vida e de saúde dos grupos sociais em determinado território, inclusive e sobretudo das populações invisibilizadas, e planejar intervenções em saúde capazes de enfrentar os determinantes do processo saúde-doença, prestar assistência e desenvolver ações educativas estimulando o autocuidado e a emancipação.	D20. Promover, na formação de profissionais da saúde, a inclusão de projetos político-pedagógicos que superem o reducionismo das competências cognitivas e biológicas, permitam um olhar ampliado para o conceito de saúde segundo o qual as iniquidades sociais são determinantes do estado de saúde da população, e considerem o contexto comunitário na atenção à saúde, sempre privilegiando uma comunicação horizontal e dialógica.	
TESE 10 - A Fiocruz defende a democracia como valor indissociável da saúde, da ciência e da cidadania, e se mantém em diálogo permanente com os diferentes segmentos da		D8. Garantir o direito ao conhecimento científico por meio da transparência e da acessibilidade dos produtos e ações da Fiocruz em atividades de		

sociedade brasileira e internacional, viabilizando o acesso amplo e transparente ao conhecimento que produz e a informações em saúde fundamentais para a mobilização e a reivindicação de direitos, sempre aberta às manifestações e demandas dos vários grupos sociais e à articulação com seus representantes. Para isso, investe nos trabalhadores e trabalhadoras, nos estudantes e em diferentes tecnologias, saberes e processos, ao mesmo tempo que se compromete com a ampliação da participação social, de modo a garantir ações de informação, comunicação e divulgação científica acessíveis, pautadas pela ênfase no interesse público e voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação.	gestão, pesquisa, educação, informação, divulgação científica, comunicação e assistência à saúde nas diversas áreas, fomentando o acesso digital aos acervos e coleções institucionais.
--	---

Fonte: Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz (2022 – 2025) Fiocruz, 2022.

Também foram considerados os compromissos assumidos no âmbito do “Projeto Coopera Saúde Coletiva” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018) e o “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (Edital N. 13/2020), de modo a alinhar e potencializar o atingimento de suas metas.

Outro aspecto considerado são as Dimensões de Avaliação contidas nas orientações dos Processos de Avaliação dos Programa Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC. A CAPES incluiu o planejamento estratégico e a autoavaliação como componentes do processo avaliativo dos programas e tem sinalizado uma crescente valorização desses componentes na avaliação da pós-graduação *Stricto sensu* no país.

No modelo de avaliação vigente, de forma mais específica, esses componentes (planejamento estratégico e a autoavaliação) são analisados nos seguintes quesitos/item:

Programa - 1.3 “Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e

¹ Coopera Saúde Coletiva - Projeto de Cooperação Acadêmica entre o Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia do Instituto Leônidas & Maria Deane/Fiocruz Amazônia, Programa de Pós-graduação em Saúde e Coletiva da Faculdade Ciências da Saúde da Universidade de Brasília (UnB) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo – FSP-USP” - PROCAD/Amazônia (Edital N. 21/2018).

melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística”; e

Programa - 1.4 “Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual”.

Além desses itens foram consideradas as cinco dimensões estabelecidas pela CAPES na avaliação em uma perspectiva quadrienal (2021-2024), a saber:

- (1) Formação;
- (2) Pesquisa;
- (3) Inovação e transferência de conhecimento;
- (4) Impacto na sociedade; e
- (5) Internacionalização.

A sustentabilidade pactuada nos acordos internacionais necessita do protagonismo institucional com a realização de ações que potencializem o desenvolvimento local e ajudem o Brasil a alcançar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável – ODS (ONU, 2015).

A inclusão dos ODS como estratégia transversal as ações que compõem este Plano passam a ser uma tendência irreversível em muitas instituições públicas considerando os inúmeros benefícios proporcionados por esse novo modelo. Os ODS abordam 17 temas que devem servir prioritariamente a formulação de políticas públicas até 2030, e são eles:



Para saber mais sobre os ODS
acesse o QRCode



A incorporação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS (ONU 2015) no planejamento estratégico na Administração Pública torna o ente governamental uma referência de avanço para a sociedade na busca pelo atingimento dos objetivos previstos na Agenda 2030 e se materializa naquilo que se convencionou denominar “pensar globalmente, agir localmente”.

Neste contexto, a Fiocruz integra desde 2021 a Rede Estratégia ODS, uma coalizão de organizações da sociedade civil, do setor privado, de governos locais e da academia com o objetivo de ampliar o debate sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030. Com a adesão, colaborações que já vinham ocorrendo ganham força, e a Fiocruz poderá fazer parte de comissões setoriais, contribuindo com sua experiência em saúde, educação e inovação tecnológica.

No IX Congresso Interno da Fiocruz a Tese 6, em sua Diretriz 8 estabelece:

Fortalecer ações relacionadas ao conhecimento, à conservação *ex situ*, à preservação e à restauração da biodiversidade e do ambiente, para o desenvolvimento de uma sociedade sustentável, de forma a transcender os aspectos terapêuticos e preventivos de doenças e agravos, considerando: os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Agenda 2030 da ONU; a perspectiva da promoção da saúde; a articulação de políticas públicas promotoras de ambientes saudáveis, cidades saudáveis e sustentáveis; seguridade fundiária; qualidade da habitação; acesso ao saneamento básico e à água; e os determinantes sociais da saúde.

Assim, abordar os ODS no Planejamento Estratégico do PPGVIDA permitirá a atenção e otimização das ações desenvolvidas no processo de modo a promover a sustentabilidade em suas multidensões como um requisito presente nas pesquisas e preparação dos profissionais de alto nível ali formados.

De modo geral, podemos afirmar que o alinhamento realizado na elaboração deste Plano Estratégico subsidiou a integração de visões, objetivos estratégicos e Plano de Ação do Programa PPGVIDA aqui elaborados.

4. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PPGVIDA

No processo de preparação do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-graduação em Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia (PE - PPGVIDA 2022-2025) foram utilizadas as orientações do Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (ILMD - Fiocruz Amazônia, 2022). Como o título indica, este roteiro é sugestivo, consiste em uma ferramenta de facilitação, para que cada Programa, com a autonomia que lhe é pertinente, possa seguir as sugestões e adaptá-las ao seu contexto específico.

O processo do PE - PPGVIDA 2022-2025 está fundamentado no modelo PDCA (do inglês PLAN-DO-CHECK and ACT), metodologia em ciclo que possibilita na fase de planejamento (PLAN), a formulação, o processo de concepção e a definição do escopo dos objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação para todo seu horizonte temporal. Na fase de execução (DO), são definidos os métodos a serem empregados e a sua utilização na realização das atividades que estão a eles vinculadas. Na fase de monitoramento e avaliação (CHECK), são analisados os cenários identificando quais ações do PE - PPGVIDA 2022-2025 tiveram o impacto esperado e aquelas em que os resultados propostos não foram atingidos. E por fim na fase agir (ACT), são aplicadas ações de intervenção, sempre que necessárias, para correção de rumos como prática natural do ciclo de melhoria contínua.



Para a elaboração do PE do PPGVIDA, ou seja, definição das dimensões, objetivos estratégicos, metas e indicadores utilizamos a técnica de SWOT. Para construção da Matriz SWOT, buscamos identificar as condições do ambiente interno e externo (diagnóstico). Ela foi composta por quatro elementos: Strength (forças): fortalezas ou pontos fortes do ambiente interno de uma organização, que apresentam situação atual favorável em relação a determinado critério de análise; Weakness (fraquezas): os pontos fracos como condições no ambiente interno de uma organização que apresentam situação atual desfavorável em relação a determinado critério de análise. Essas condições podem se relacionar a capacidades, estrutura de apoio à pesquisa, recursos financeiros, desempenho organizacional e alianças estratégicas; Opportunity (oportunidades): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e positiva sobre as atividades e o desempenho de uma organização; e Threats (ameaças): variáveis críticas do ambiente externo, de alta importância futura e negativa sobre as atividades e o desempenho de uma organização, listadas a partir da análise de contexto.

5. ANÁLISE SITUACIONAL (DIAGNÓSTICO)

O diagnóstico do PPGVIDA foi realizado baseado em dados secundários e dados primários. Os dados secundários foram levantados no Relatório de Gestão (2017-2021) da Vice-Diretoria de Ensino, Comunicação e Informação do ILMD/Fiocruz Amazônia e material apresentado no Seminário Interno do Ensino, realizado em setembro de 2021.

Na consolidação dos dados secundários houve a apresentação para validação em Oficina Especifica realizada com o Grupo de Trabalho do Planejamento Estratégico e Autoavaliação dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Portaria nº 84/2021). A compilação, análise e preparação dos dados foi realizada pela Comissão de Planejamento Estratégico do Programa constituída pelo Coordenador, Vice-Coordenador, dois representantes dos professores, dois representantes dos estudantes e um representante administrativo. A Comissão juntamente com o Colegiado de Curso realizou análise detalhada dos dados secundários, complementou o diagnóstico com dados primários que emergiram no âmbito da discussão e buscou construir correlações com os compromissos assumidos no âmbito dos documentos referendados anteriormente.

Com base no resultado da análise situacional do PPGVIDA foi o seguinte:

Quadro 07 – Análise Situacional do PPGVIDA, em Matriz SWOT (2021)

FORÇAS	FRAQUEZAS
<ul style="list-style-type: none"> i. Apoio e o investimento institucional para sustentabilidade. ii. Elevada demanda nos processos seletivos. iii. Interiorização, internacionalização e inserção social do Programa diante do contexto da região Amazônica. iv. Relevância dos projetos desenvolvidos para a sociedade e para a organização dos serviços. v. Contribuição na formação de profissionais mais críticos no enfrentamento das situações de saúde da população. vi. Desenvolvimento da pesquisa e 	<ul style="list-style-type: none"> i. Distribuição desequilibrada da produção científica entre os docentes. ii. Produção de docentes e discentes ainda incipiente, iii. Baixo envolvimento dos docentes nas atividades propostas pelo Programa. iv. Dificuldades de apoio na gestão dos projetos com financiamento externo. v. Limitada monitoramento das atividades com os discentes. vi. Dificuldade de selecionar alunos indígenas devido aos critérios de cotas.

<p>inovação com a cooperação já viabilizada do PROCAD Amazônia (2018) e o PDPG Amazônia Legal (2020).</p> <p>vii. Parcerias com secretarias municipais, estaduais, OPAS, MS e fomento de vários órgãos (FAPEAM, CNPQ, MS).</p> <p>viii. Aporte substancial de bolsas da FAPEAM para os discentes, num valor superior ao das bolsas CAPES.</p>	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
<p>i. a localização da região Amazônica como lugar de grande interesse nacional e internacional;</p> <p>ii. articulação política com a gestão de saúde dos municípios e estados da região;</p> <p>iii. acesso aos editais internacionais, nacionais e regionais de fomento à pesquisa;</p> <p>iv. fomento de projetos por órgãos governamentais e internacionais;</p> <p>v. apoio às organizações e movimentos sociais como de parteiras, indígenas, quilombolas, migrantes.</p>	<p>i. A instabilidade orçamentária para pós-graduação no país;</p> <p>ii. Impacto do prolongamento da Pandemia nas atividades do PPG;</p> <p>iii. critérios de avaliação pouco sensíveis à realidade amazônica.</p>

Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico do PPGVIDA, 2022.

Na análise situacional do PPGVIDA também foram levantados os avanços alcançados com a indicação para os seguintes:

- Início das ações de autoavaliação, ainda que de modo incipiente;
- Melhoria na qualidade dos projetos de pesquisa dos discentes, impactando nos produtos resultantes e na produtividade acadêmica;
- Elevação gradual da produção docente/discente;
- Maior equilíbrio da produção entre as linhas do Programa;
- Melhor distribuição das disciplinas entre os docentes do programa;
- Avanço nas ações de internacionalização do Programa, em especial nas regiões de fronteira;

- Captação e incorporação de alunos do interior da região Amazônica e estrangeiros.

6. PLANO DE AÇÃO PPGVIDA (2022 – 2025)

Com base nos resultados da contextualização do curso e da análise situacional (diagnóstico) do PPGVIDA, foram definidas as dimensões, os objetivos estratégicos e as metas visando a crescimento e otimização dos indicadores de avaliação do curso na CAPES e conseqüente melhoria da formação dos recursos.

Na constituição do Plano de Ação, mesmo considerando o alinhamento com o PDIE Fiocruz (2021 – 2025), IX Congresso Interno da Fiocruz, o PDI ILMD/Fiocruz Amazônia (2018 – 2021), as Dimensões de Avaliação da CAPES e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável optou-se, conforme o Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (ILMD – Fiocruz Amazônia, 2021), partir das dimensões assinaladas pela CAPES (Quadro 08).

Quadro 08 – Plano de Ação do PPGVIDA 2022 – 2025

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS (Ob)	META (Me)	INDICADOR (In)
DIMENSÃO 1: FORMAÇÃO		
Obj.1. Ampliar a participação de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao PPGVIDA.	M1. Prospecção de instituições de Ensino e Pesquisa para atuar na formação de recursos humanos na Amazônia junto ao PPGVIDA.	In1. Número de Instituições de Ensino e Pesquisa interessadas em atuar em parceria com o PPGVIDA na formação de recursos humanos.
	M2. Oferta de disciplinas compartilhadas entre os Programas e Unidades com uso de novas tecnologias educacionais.	In2. Número de disciplinas compartilhadas oferecidas com uso de novas tecnologias educacionais.
Obj2. Definir temas estratégicos no âmbito da saúde pública para a soberania da Amazônia com escassez de	Me 1. Realização de eventos com stakeholders para diagnóstico e definição de temas estratégicos onde há carência de recursos humanos qualificados para atuação no âmbito da saúde	In1. Número de eventos realizados.
		In2. Documento Diagnóstico de Temas de Saúde Pública Estratégicos com Carência de Recursos Humanos Qualificados na Amazônia.

recursos humanos altamente	pública para a soberania da Amazônia.	
Ob3. Fortalecer as ações integradoras existentes entre os diferentes níveis e modalidades de educação na Fiocruz.	Me1. Programas e ou Cursos ofertados integrando diferentes níveis e modalidades de ensino.	In1. Número de ações integrando diferentes níveis e modalidades de ensino na unidade no período.
Ob4. Implementar ações de educação que viabilizem a capilaridade da formação acadêmica e profissional para as áreas das ciências, tecnologias, inovação em saúde, especialmente em regiões de maior vulnerabilidade social.	Me1. Atração de alunos de regiões de maior vulnerabilidade social para formação no Programa PPGVIDA.	In1. Número de alunos de regiões em vulnerabilidade social participando do PPGVIDA.
Ob5. Fomentar iniciativas que favoreçam as ações afirmativas visando os princípios da igualdade e não discriminação, transparência e direito à participação da sociedade.	Me1. Políticas afirmativas e inclusivas implementadas no PPGVIDA.	In1. Número de editais/chamadas públicas divulgados no PPGVIDA contemplando políticas afirmativas e inclusivas no período.
Ob6. Fomentar o desenvolvimento de novas abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais para atender as demandas do Programa.	Me1. Projetos e ou iniciativas desenvolvidas.	In1. Número de projetos e iniciativas utilizando novas práticas/abordagens pedagógicas e de tecnologias educacionais no período.
Ob7. Incentivar projetos inovadores que integrem educação com pesquisa, gestão, serviços e/ou produção, especialmente no atendimento às	Me1. Projetos desenvolvidos	In1. Número de projetos inovadores integrando a educação com outras áreas da unidade (pesquisa, gestão, serviços de produção) no período.

demandas da área da saúde e segmentos correlatos.		
Ob8. Instituir o Processo de Planejamento Estratégico e Autoavaliação do PPGVIDA com assessoramento externo.	Me1. Criação do Comitê de Autoavaliação do PPGVIDA.	In1. Comitê instituído.
	Me2. Criação do Comitê do Processo de Planejamento Estratégico do PPGVIDA.	In2. Comitê instituído.
	Me3. Realização periódica de Autoavaliação do PPGVIDA	In3. Processo de Autoavaliação realizado.
	Me4. Execução do Plano de Ação do Planejamento Estratégico para elevar a nota do Programa para 4.	In4. Plano de Ação executado.
	Me5. Divulgação dos Resultados da Autoavaliação do PPGVIDA na Comunidade	In5. Resultados apresentados no Seminário de Pós-graduação da Instituição.
	Me6. Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico.	In6. Apresentação de Relatório de Acompanhamento e Avaliação no Seminário de Pós-Graduação da Instituição.
Ob9. Atuar com base no Processo de Autoavaliação do PPGVIDA.	Me1. Implementação de melhorias a partir dos resultados da Autoavaliação do PPGVIDA.	In1. Atividades de melhorias inseridas no planejamento do Programa.
Ob10. Organizar e Realizar Encontro de Meio Termo da Proposta de Consolidação do PPGVIDA.	Me1. Resultados da Autoavaliação do PPGVIDA	In1. Realização do Encontro de Meio Termo da Proposta de Consolidação do PPGVIDA.
Ob11. Fortalecer as iniciativas de formação para o exercício da docência nas modalidades presencial, EAD e híbrido.	Me1. Cursos de formação para a docência criados/ampliados	In1. Número de iniciativas para a formação em docência no período.
		In2. Número de cursos e iniciativas com certificação para a formação em docência no período.
Ob12. Implementar a formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao	Me1. Formação dos docentes e dos profissionais das áreas de apoio ao ensino para acolhimento de pessoas com deficiência	In1. Número de docentes e profissionais das áreas de apoio ao ensino capacitados (com certificação) para acolhimento de pessoas com deficiência no

ensino para acolhimento de pessoas com deficiência.	implementado.	período.
Ob13. Incentivar a adoção de novas práticas/métodos de ensino (metodologias ativas, práticas interdisciplinares e interprofissionais).	Me1. Novas práticas/métodos de ensino adotadas	In1. Número de cursos com novas práticas ou métodos de ensino incorporados no período
Ob14. Ampliar os serviços de atenção e assistência aos estudantes do PPGVIDA.	Me1. Serviços desenvolvidos	In1. Número e serviços de atenção e assistência aos estudantes no período.
Ob15. Monitorar a qualidade da formação discente e nucleação do egresso.	Me1. Aperfeiçoamento do registro da produção discente e egresso.	In1. Ferramenta implementada e em funcionamento para o monitoramento de produtos gerados por discentes e egressos.
	Me2. Acompanhamento do egresso.	In2. Número de campanhas para coleta de informações sobre os egressos e relatórios dos questionários aplicados.
Ob16. Rever o corpo docente considerando a Matriz Curricular.	Me1. Estabelecimento de critérios de credenciamento e reconhecimentos de Docentes adequando a Matriz Curricular.	In1. Número de docentes reconhecidos.
	Me2. Captação de docentes permanentes externos à Fiocruz.	In2. Número de docentes externos à Fiocruz participando no Programa.
	Me3. Redução nas desigualdades das funções acadêmicas.	In3. Distribuição equilibrada das funções acadêmicas entre o corpo docente.
DIMENSÃO 2: PESQUISA, INOVAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO		
Ob1. Estimular a publicação de artigos dos discentes em parceria com docentes.	Me1. Oferta de oficinas de redação para discentes e docentes com enfoque em revistas da área da saúde coletiva com o auxílio de professores dos Programas e membros externos.	In1. Número de oficinas ofertadas.
	Me2. Refinamento de estratégias de publicação docente com coautoria discente.	In2. Novas estratégias de publicação em coautoria docentes/discentes implementadas.

	Me3: Captação de recursos institucionais ou externos para custeio de taxas de publicação.	In3: Número de produtos publicados revistas no estrato A em acesso aberto.
	Me4. Abertura de Edital e processo de avaliação em fluxo contínuo para fomento de serviços especializados de tradução dos artigos para a língua inglesa.	In4: Número de serviços de tradução de artigos fomentados.
	Me5. Organização, junto a VDEIC, de fluxo para pagamento da publicação de artigos.	In5: Norma com critérios estabelecidos.
	Me6. Oferta de fomento à publicação de docente com coautoria discente em revistas no estrato A em acesso aberto.	In6. Número de artigos fomentados.
Ob2. Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto discente.	Me2. Instituir reuniões periódicas com orientadores/orientados do PPGVIDA.	In1. Número de reuniões realizadas.
	Me3. Definição dos docentes tutores dos projetos discentes vigentes.	In2. Número de docentes tutores
	Me4. Prover insumos para execução de projetos de pesquisa das diferentes linhas, dando suporte as dissertações	In3. Quantidade de insumos disponibilizados.
Ob3. Estimular a divulgação e disseminação do conhecimento.	Me1: Oferta de oficinas de preparação de conteúdo para divulgação e disseminação da ciência. Me2: incorporar um plano de disseminação do conhecimento no produto final da dissertação.	In1: Número de Oficinas realizadas.
DIMENSÃO 3: IMPACTO NA SOCIEDADE		
Ob1. Ampliar a visibilidade do PPGVIDA na sociedade.	Me1: Aprimoramento das informações do Programa PPGVIDA no site do ILMD/Fiocruz Amazônia.	In1: Página do Programa atualizada e modificada.
	Me2: Oferta de oficinas de Divulgação Científica.	In2: Número de oficinas ofertadas.
	Me3: Captação de recursos para divulgação e popularização da ciência.	In3: Número de submissões e aprovações de projetos de divulgação científica e popularização da ciência.

	<p>Me4: Participação na organização e realização anual da Semana de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia.</p>	<p>In4: Número de Semanas de Pós-graduação do ILMD/Fiocruz Amazônia realizadas.</p>
	<p>Me5: Divulgação dos achados dos discentes e egressos nas plataformas digitais ou redes sociais.</p>	<p>In5: Número de publicações nas plataformas digitais/ redes sociais;</p>
	<p>Me6: Participação de discentes em atividades na Semana de Ciência & Tecnologia.</p>	<p>In6: Número de discentes participantes destas atividades.</p>
<p>Ob2. Aumentar as atividades de intercâmbio nacional de docentes e discentes.</p>	<p>Me1: Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à Mobilidade Nacional de Discentes.</p>	<p>In1: Número de Editais publicados.</p> <p>In2: Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade em instituições nacionais.</p>
	<p>Me2. Abertura de Edital para fomento à participação em cursos ou eventos nacionais por docentes e discentes.</p>	<p>In1: Número de discentes e docentes participando de cursos ou eventos nacionais ofertados no território nacional.</p>
	<p>Me3: Abertura de Edital em fluxo contínuo para fomento à apresentação de trabalhos em eventos científicos por discentes.</p>	<p>In1. Número de discente participantes de eventos científicos.</p>
<p>Ob3. Ampliar a participação docente no Programa.</p>	<p>Me1. Estímulo a participação docente em projetos com cooperação regional e/ ou nacional.</p>	<p>Número de docentes em projetos.</p>
	<p>Me2. Ampliação das redes de colaboração dos docentes do PPGVIDA.</p>	<p>In2. Número de projetos em cooperação.</p>
<p>Ob4. Realizar Encontro de Encerramento do Projeto “Projeto Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Amazonas” – PDPG/Amazônia Legal (N. Edital13/2020).</p>	<p>Me1: Realização do Encontro.</p>	<p>In1: Evento realizado com a participação de coordenadores, docentes, discentes e técnicos da CAPES.</p>
<p>Ob5. Realizar evento de</p>	<p>Me1. Realização do evento.</p>	<p>In1: Evento realizado com a participação de coordenadores,</p>

encerramento do PROCAD Amazônia.		docentes, discentes e técnicos da CAPES.
Ob6. Organizar a Rede Sociotécnica do Programa.	Me1. Identificação dos diferentes atores sociais para a sua viabilização.	In1. Número de alianças estabelecidas.
Ob7. Oferta de turma específica para as populações indígenas na Amazônia.	Me1. Articular com as instituições de formação e organizações indígenas para a avaliação da oferta. Me2. Elaborar a chamada específica de seleção.	In1. Número de candidatos escritos e alunos selecionados.
DIMENSÃO 4: INTERNACIONALIZAÇÃO		
Ob1. Traduzir a página do Programa PPGVIDA para espanhol e inglês adequando o conteúdo para compreensão nesta língua.	Me1: Tradução da página do PPGVIDA para espanhol e inglês.	In1: Página traduzida para inglês e espanhol.
Ob2. Ampliar a participação de discentes estrangeiros no PPGVIDA.	Me1: Abertura de Editais específicos para ingresso de estudantes estrangeiros no PPGVIDA	In1: Número de estudantes estrangeiros matriculados.
	Me2: Oferta de disciplinas em inglês.	In2: Número de disciplinas ofertadas em inglês.
	Me3: Captação de bolsas para estudantes estrangeiros.	In3: Número de bolsas implementadas a estrangeiros.
Ob3. Expandir as atividades de intercâmbio internacional de docentes e discentes.	Me1: Fomento à mobilidade acadêmica, realização de cursos ou participação em eventos internacionais por docentes e discentes.	In1: Número de docentes e discentes que realizaram mobilidade, cursos ou participaram de eventos internacionais.
	Me2. Expansão da oferta de cursos de curta duração com professores internacionais.	In1: Número de cursos com professores internacionais ofertados.
Ob4. Ampliar a cooperação com instituições estrangeiras.	Me1: Aumento da coautoria de artigos com colaboradores estrangeiros.	In1: Número de artigos em coautoria com pesquisadores de instituições estrangeiras.
	Me2: Desenvolvimento de estratégias para captação de recursos internacionais.	In2: Oferta de oficina para redação de projetos para agências internacionais e/ou número de submissões de projetos.
	Me3: Prospecção e estabelecimento de convênios com instituições internacionais para	In3: Reuniões estratégicas com gestores de instituições internacionais visando desenvolvimento de cooperação

	desenvolvimento de pesquisa, realização de intercâmbio e formação de recursos humanos.	internacional.
	Me4: Prospecção e captação de recursos para mobilidade internacional e participação em eventos internacionais.	In4: Volume de recursos captados.
Ob5: Aperfeiçoar a estrutura acadêmica e de assistência para o atendimento aos alunos estrangeiros.	Me1: Estrutura acadêmica e de assistência aprimorada.	In1: Número de iniciativas para a melhoria da estrutura acadêmica e de assistência ao aluno estrangeiro.

Fonte: Comissão de Planejamento Estratégico do PPGVIDA, 2022.

7. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

Para a implantação e acompanhamento do Plano de Ação que envolvem os objetivos estratégicos e metas a serem alcançadas serão reunidos todos os atores do PPGVIDA para a apresentação do Plano em detalhes, visando:

- (a) fortalecer as ações para se alcançar o planejado;
- (b) promover o alinhamento com a realidade (contexto);
- (c) motivar e articular os principais envolvidos em todos os contextos de atuação do Programa.

No exercício inicial de identificar esses atores foi possível identificar como potenciais atores: (1) Coordenação de Aperfeiçoamento de Ensino Superior (CAPES); (2) Vice Presidência de Educação, Informação e Comunicação (VPEIC/Fiocruz); (3) Coordenação Geral de Educação da Fiocruz (CGE/Fiocruz); (4) Vice Direção de Educação, Informação e Comunicação (VDEIC-ILMD/Fiocruz Amazônia); (5) Coordenação do PPGVIDA; (6) Colegiado do PPGVIDA; (7) Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação (CTEIC/Fiocruz Amazônia); (8) o Conselho Deliberativo do ILMD/Fiocruz Amazônia; (9) corpo docente; (10) corpo discente; e (11) os serviços de Secretaria (SECA) e de Pós graduação (Posgrad).

Com base no Plano de Ação, será criada uma Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PE/ PPGVIDA 2022-2025. Esta Comissão deverá ser composta pelos atores do PPG, portanto, ao menos um membro da Coordenação do PPG, um docente, um discente, um membro do serviço de apoio ao ensino e um membro externo ao Programa.

Os atores envolvidos nesse planejamento estratégico de forma direta ou indireta serão estimulados a contribuir e influenciar favoravelmente para o êxito das atividades propostas no PE PPGVIDA 2022-2025.

Para subsidiar o acompanhamento e avaliação, haverá coleta de material diagnóstico em dois momentos: i. em janeiro de cada ano será aplicado questionário de autoavaliação de discentes e docentes. Este prazo foi escolhido pois antecede a alimentação do Coleta CAPES e capta discentes finalistas, uma vez que usualmente eles integralizam no prazo máximo, ou seja, fevereiro de cada ano; ii. O momento de relatório gerado do Coleta Capes será utilizado como um dos instrumentos para o

diagnóstico situacional e, portanto, a avaliação de atingimento das metas do PE PPGVIDA 2022-2025 será realizada anualmente em até 60 dias após a entrega do Coleta CAPES.

O PE PPGVIDA 2022-2025 poderá ser revisto a qualquer momento pela Comissão de Acompanhamento e Avaliação e deverá ser apresentado e aprovado pelo Colegiado do Programa.

No que se refere a estrutura apoio, contaremos com os profissionais da área de gestão do Programa e do ILMD/Fiocruz Amazônia para a parte de coleta de dados e construção dos indicadores. A Comissão de Acompanhamento e Avaliação do PE PPGVIDA 2022-2025 se encarregará da análise dos indicadores e verificação de alcance das metas.

A comunicação dos resultados do processo Acompanhamento e Avaliação do Planejamento Estratégico compreenderá elaboração de relatório escrito que será compartilhado com a VDEIC/ILMD Fiocruz Amazônia, com os docentes e discentes e disponibilizado na página do Programa (transparência). De forma oral, será apresentado ao Colegiado e poderá ser apresentado à Câmara Técnica de Ensino, Informação e Comunicação do ILMD/Fiocruz Amazônia.

8. REFERÊNCIAS

1. ABRASCO/FIOCRUZ. Coordenação Nacional do PROFSAÚDE. Planejamento Estratégico 2021/2024.
2. CONSOLIDA/CAPES. Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) na Amazônia Legal (Edital 13/2020).
3. ILMD/FIOCRUZ AMAZÔNIA. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2018 – 2021, Manaus, 2018.
4. ILMD/ FIOCRUZ AMAZÔNIA. Manual de Orientação para Elaboração do Planejamento Estratégico dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do ILMD/Fiocruz Amazônia. Manaus, 2022.
5. FIOCRUZ. Plano de Desenvolvimento Institucional da Educação da Fiocruz: PDIE- Fiocruz 2021-2025.
7. FIOCRUZ. Relatório Final do IX Congresso Interno da Fiocruz. Aprovado em 11/03/2022 – CD Fiocruz, 2022.
8. LIMA, R. T. S. Seminário do Ensino. PPGVIDA, 2021.